

112. Darlon de Oliveira Souza

O PAPEL DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO DE SAÚDE DO INDIVÍDUO RENAL CRÔNICO

As atividades orgânicas do ser humano resultam das decomposições de diversas substâncias metabolizadas pelo organismo humano. Durante o processo de metabolização destas substâncias, ocorre um desprendimento de energia e formação de inúmeros produtos que são direcionados às vias excretórias entre elas, o sistema renal. Diariamente o metabolismo renal é responsável pela depuração de grandes volumes de líquidos, selecionando elementos de grande importância a homeostasia do organismo humano, bem como eliminando aqueles que não apresentam funcionalidades orgânicas. Aproximadamente 180 litros de filtrado glomerular são formados diariamente no organismo humano, porém apenas menos de 1% deste volume são eliminados em forma de urina o que estima um volume diário de 1,5 litros responsável pela eliminação de solutos do metabolismo humano como, ureia, ácido úrico, creatinina, sulfatos, nitratos, excessos de ácidos e fosfatos. Nos últimos anos a doença renal crônica tem demonstrando uma preocupação dentro do quadro de saúde pública. De acordo com a Sociedade Brasileira de nefrologia do Estado de São Paulo – SBN, 12 milhões de brasileiros apresenta algum distúrbio na eficiência da atividade renal e 52 milhões riscos que podem contribuir para o aparecimento de insuficiência renal o que tem preocupado médicos e demais profissionais da área de saúde. Sendo assim os pacientes renais, ao receberem a confirmação de seu diagnóstico buscam na fé meios de suportar e aceitar sua nova realidade.